

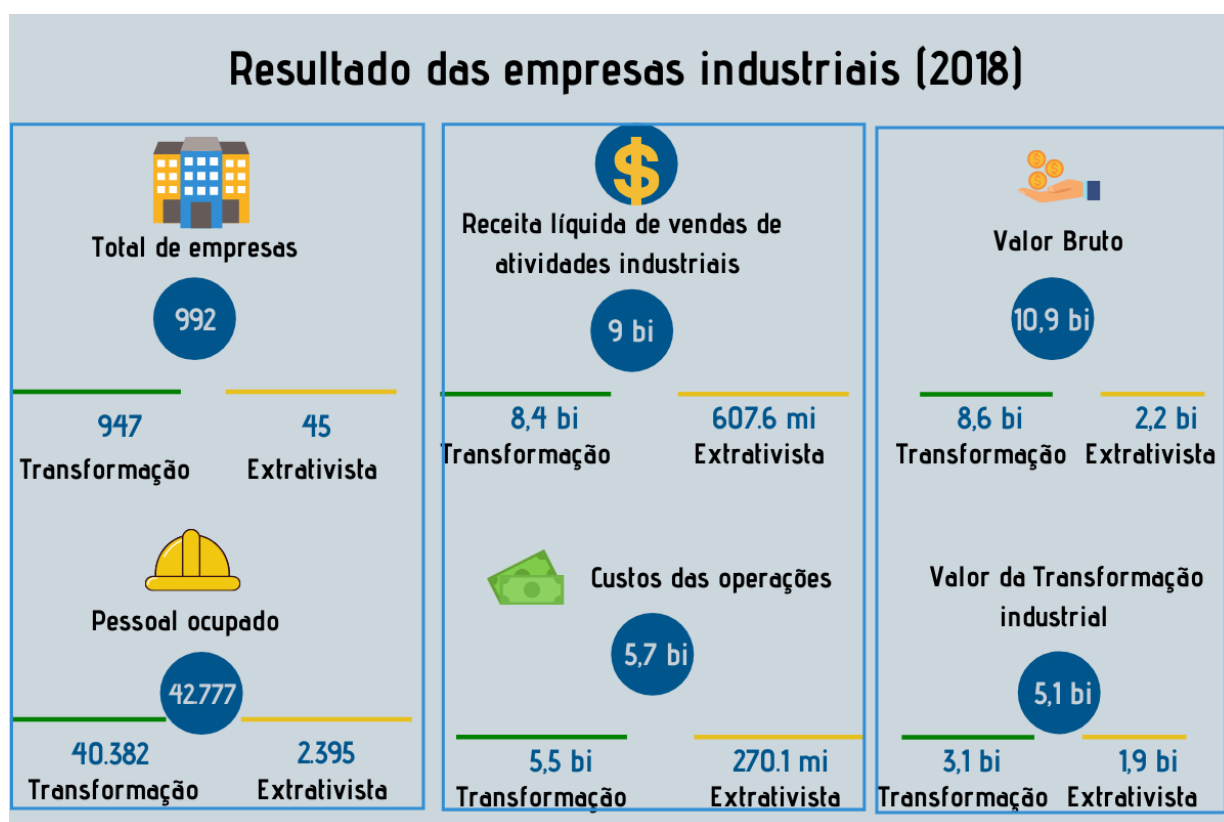
Indústria em Sergipe: estudo do IBGE aponta que, em 10 anos, indústrias de transformação ganham participação, enquanto as extrativistas perdem funcionários

A Pesquisa Industrial Anual Empresa (PIA - Empresa), em 2018, mostra um cenário de retração em Sergipe, refletido em alguns indicadores: desde 2016, o número de empresas industriais ativas caiu de 1.157 unidades para 992. Em 2009, eram 892 empresas voltadas a atividades industriais. O número de pessoas ocupadas, em empresas da indústria com 5 funcionários ou mais, aumentou cerca de 4% em 10 anos, saindo de 40.382 mil para 42.777 mil. Porém, quando comparado a 2017 esse número apresenta queda, pois era de 43.601 mil pessoas.

Do total de pessoas ocupadas (42.777), 35.159 mil pessoas atuam em empresas industriais com 30 ou mais funcionários. Ainda sobre o total, 94,4% atuam na indústria de transformação. Além disso, em 10 anos, a indústria extrativista perdeu praticamente metade de seus funcionários (em 2009 eram 5.046 funcionários e em 2018, 2.395). Já a indústria de transformação saiu de 35.997 funcionários em 2009 para 40.382.

O total de empresas industriais em Sergipe é de 992, sendo 45 extrativistas e 947 da indústria de transformação. Das 45 extrativistas, 27 são de extração de minerais não metálicos. Das 947 relacionadas à indústria de transformação, 203 estão voltadas à fabricação de produtos alimentícios, ocupando 11.696 funcionários.

O valor gasto com salários, retiradas e remunerações foi de R\$ 1,265 bilhão de reais, o que representa cerca de R\$ 2.464,5 ao mês. Em 2009, a média salarial era cerca de R\$ 1.625 reais (os valores não foram corrigidos para um mesmo ano). Numa comparação em salários-mínimos vigentes, em 2018, seriam 2,6 salários-mínimos, ao passo que, em 2009, os valores pagos correspondiam a uma média mensal de 3,5 salários-mínimos. Para quem trabalha na indústria extrativista a média salarial é de R\$ 13.000 ao mês, enquanto que na indústria de transformação é de R\$ 1.799 ao mês.



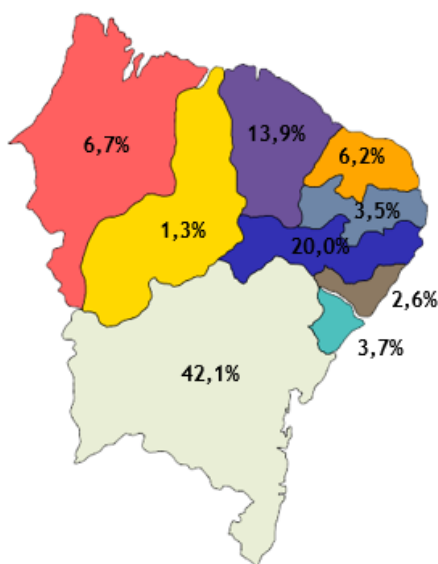
A PIA - Empresa constitui a mais completa fonte de informações estatísticas sobre o segmento empresarial industrial no Brasil e subsidia o planejamento e decisões de órgãos governamentais e privados. A Pesquisa se reveste ainda de potencial elevado para estudos setoriais mais aprofundados visando a compreensão de fenômenos estruturais importantes.

Pernambuco e Maranhão ganham participação na produção industrial do Nordeste

A participação no Valor da Transformação Industrial do Nordeste em Sergipe foi de 3,7%, ficando à frente de estados como Piauí, Alagoas e Paraíba (1,3%, 2,6% e 3,5%, respectivamente). A maior participação no valor de transformação industrial na região está na Bahia, com 42,1%.

De 2009 a 2018, houve avanço na participação apenas para Pernambuco (que foi de 15,5 para 20,2%) e Maranhão (3,7% para 6,7%). Nos outros sete estados, houve queda de participação. Em Sergipe, essa porcentagem era de 5% em 2009 e em 2018 chegou a 3,7%.

Participações das Unidades da Federação no Valor da Transformação Industrial da Região (ULs com 5 ou mais pessoas ocupadas) - Região Nordeste - 2018



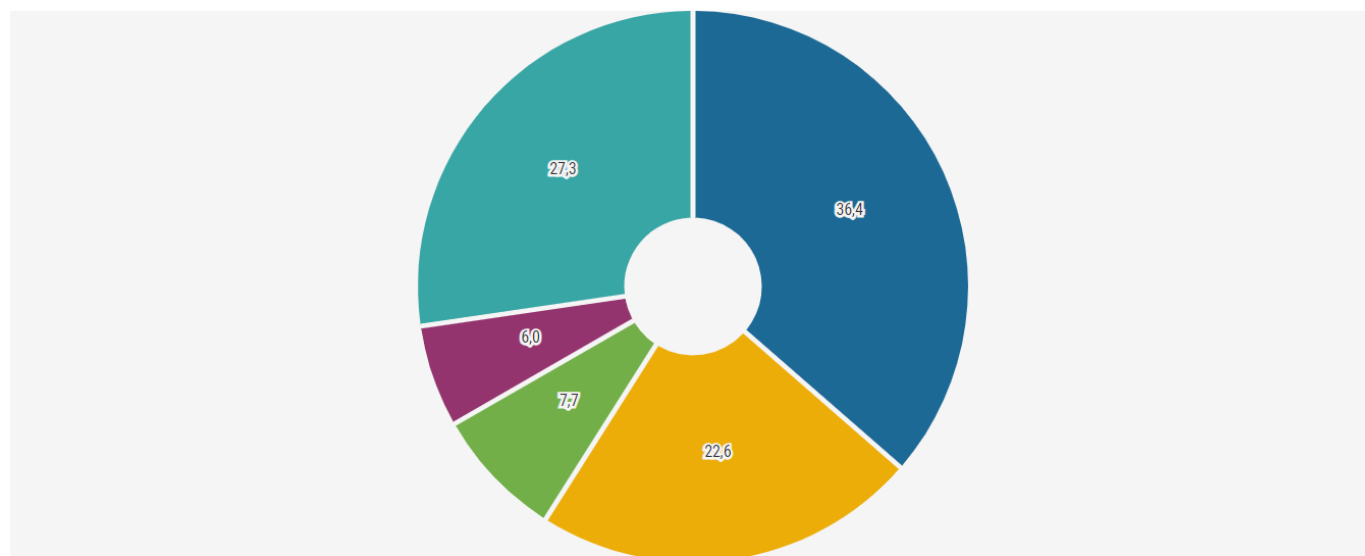
Nacionalmente, a participação no valor de transformação industrial na região Nordeste cresceu indo de 9,8% para 10,3%. O principal produto que aumentou sua participação foi o óleo diesel, com 5,9%. Ainda, a região ganhou participação de 2009 a 2018, com a distribuição regional de valor de venda, saindo de 8,6% para 11%.

A Participação das atividades industriais em relação ao total do valor da transformação industrial mostra que a principal atividade no Nordeste está no grupo mais genérico de indústria da transformação (“demais atividades da indústria”), exclusive alimentos, químicos e têxteis, com mais de 49%. Em segundo lugar, vem a fabricação de coque e outros derivados do petróleo (17,1%). Em Sergipe, a maior participação das atividades industriais relacionadas à transformação industrial está na extração de petróleo e gás (36,4%), seguido de demais atividades da indústria (27,3%) e fabricação de produtos alimentícios, com 22,6%.

Participação (%) das atividades industriais em relação ao total do valor da transformação industrial

Pesquisa Industrial Anual 2018

Sergipe



■ Extração de petróleo e gás natural ■ Fabricação de produtos alimentícios ■ Fabricação de produtos químicos ■ Fabricação de produtos têxteis ■ Demais atividades da indústria

Fonte: IBGE/UE/SE

O valor total da transformação industrial, em 2018, para Sergipe, foi de 5,1 bilhões de reais. A indústria da transformação em 2018 representava 61,4% enquanto a extrativista respondia por 38,6%. Em 2009, a indústria da transformação representava 51,7%, enquanto a extrativista respondia por 48,3%. Já o total de receita líquida de vendas chegou a 9,3 bilhões de reais em 2018. As indústrias de transformação respondiam por 93,5%, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios, que respondeu por 34,5% da receita.

Principais variações de participação das atividades industriais na receita líquida de vendas (%)

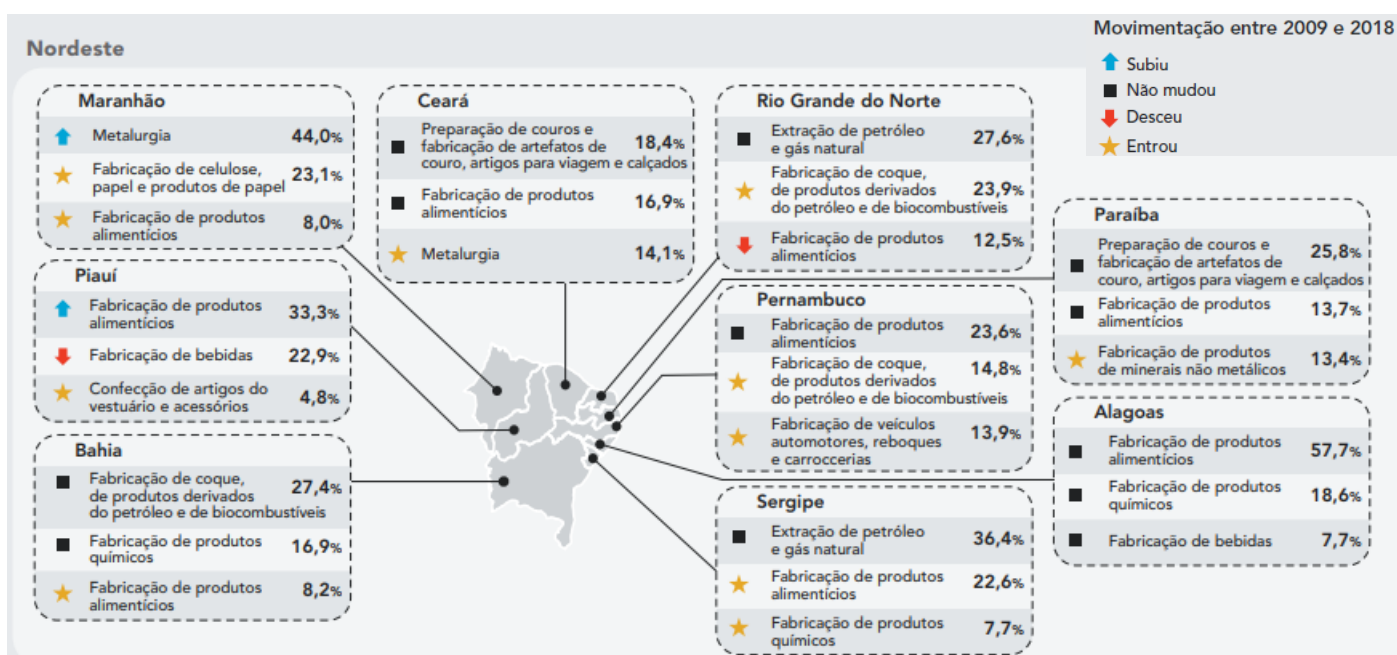
| | 2009 | 2018 | |
|--------------------------------------------------|-------|-------|---|
| FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS | 20,99 | 34,50 | ↑ |
| FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS | 11,06 | 8,32 | ↓ |
| FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS | 10,41 | 11,14 | ↑ |
| FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS | 7,68 | 8,51 | ↑ |

FONTE: IBGE PIA-Produtos 2009/2018

Estudo aponta mudanças estruturais importantes na indústria do Nordeste

Embora tenha apresentado pouca variação no ordenamento dos Estados, a Região Nordeste avançou 0,5 p.p., entre 2009 e 2018, e apresentou mudanças estruturais importantes na composição do valor da transformação industrial, revelando maior dinamismo produtivo, que pode ser indicado pela ascensão de novas atividades no ranking de seus Estados. Destaca-se o avanço de 4,5 p.p. de Pernambuco, impulsionado pelo surgimento de atividades antes não tradicionais no Estado, notadamente aquelas associadas à cadeia automotiva e ao complexo de biocombustíveis e refino de petróleo.

Ressalta-se também o aumento de 3,0 p.p. do Maranhão, com destaque para o surgimento de novas plantas de papel e celulose. Ainda assim, a produção na Região permaneceu bastante concentrada, com Bahia (42,1%), Pernambuco (20,0%) e Ceará (13,9%) perfazendo mais de ¾ da produção regional.



Participação no valor da transformação industrial das três principais atividades econômicas (2018)

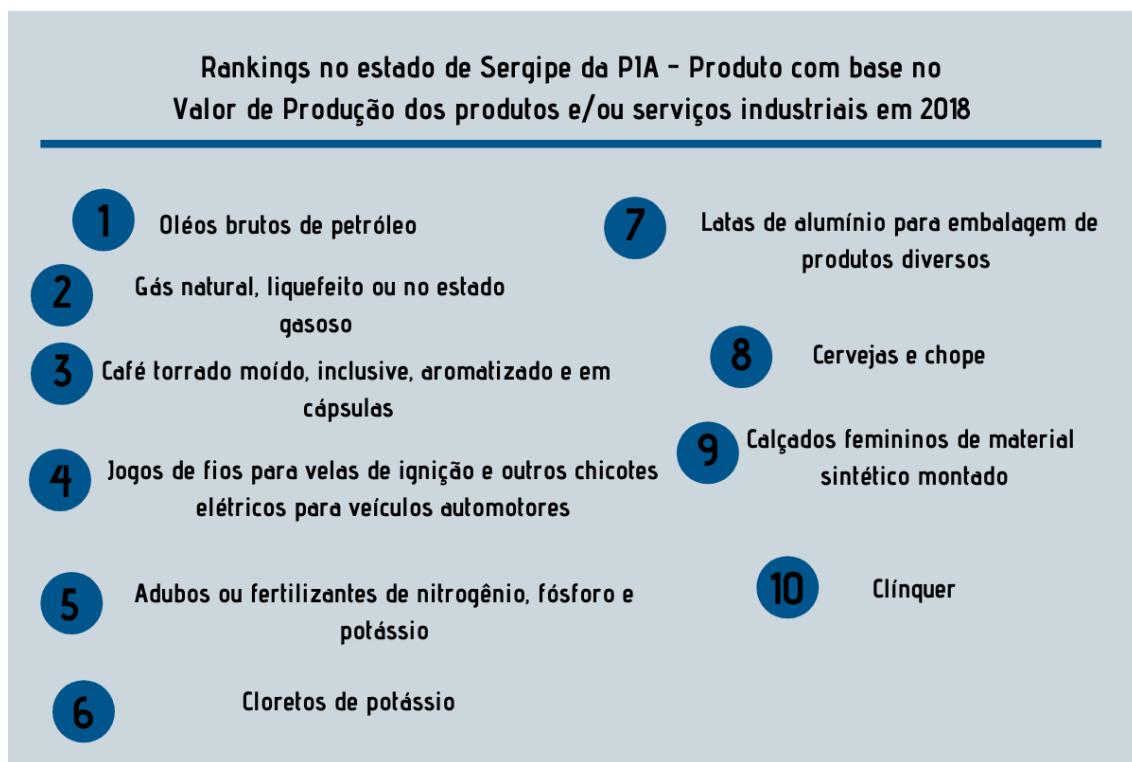
No espectro setorial, a Região Nordeste reúne 43,5% da produção em três atividades principais: a de refino de petróleo e produção de biocombustíveis (desenvolvidas principalmente no Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia); a de indústria alimentícia (listada como uma das três principais em todos os Estados da Região); e a de química (que tem Alagoas, Sergipe e Bahia como principais expoentes).

No ranking de valor de transformação industrial, Sergipe apresenta 0,4% de participação ficando em 18º no país, empatado com a Paraíba, que ficou em 19º lugar. Somente a Bahia aparece entre os 10 maiores valores, estando em 7º lugar com 4,3%. No ranking de pessoal ocupado, Sergipe aparece em 19º, com Participação de 0,6%. No ranking de receita líquida de venda, Sergipe aparece em 20º, com 0,3% de participação.

Óleos brutos do petróleo são os produtos industriais com maior destaque em Sergipe

A Pesquisa Industrial Anual - Produto investiga informações referentes a produtos e serviços produzidos pela indústria brasileira. No Nordeste, o óleo diesel aparece como maior produto ou serviço industrial (5,9%), seguido de automóveis com motor à gasolina, álcool e biocombustíveis (4,8%). Em Sergipe, esse

ranking começa com os óleos brutos de petróleo e é seguido pelo gás natural, liquefeito ou no estado gasoso.



A pesquisa investiga as Unidades Locais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 15,1 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa. As variáveis quantitativas cobertas pela PIA-Produto são: Valor da produção; Valor das vendas (receita líquida de vendas); Quantidade produzida; Quantidade vendida.

Entre os 100 maiores produtos ou serviços industriais em âmbito nacional, Sergipe se destaca na produção de adubos ou fertilizantes (R\$ 434,6 milhões), sucos concentrados de laranja (R\$ 184,9 milhões), queijo fresco não curado (R\$ 102,4 milhões), serviços relacionados à extração de petróleo (R\$ 69,2 milhões), calçado feminino com parte superior de couro artesanal (R\$ 44,4 milhões) e massa de concreto preparada para a construção (R\$ 43,6 milhões).

Essa participação no conjunto dos 100 produtos e serviços industriais de maior significância apresenta um dinamismo na década analisada. Entre 2016 e 2018, por exemplo, Sergipe deixou de ser um produtor de destaque para o álcool etílico ou etanol e para os artigos de plástico e em embalagens. Os serviços relacionados à extração do petróleo, embora ainda tenha Sergipe como destaque, tiveram queda no valor de produção e de venda. Os sucos concentrados de laranja também tiveram queda na produção, assim como os calçados femininos. Por outro lado, os adubos ou fertilizantes e os queijos não curados têm aumentado a sua relevância.

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
18 de junho de 2020**